



BOLETIM DIÁRIO- DENGUE

O Ministério da Saúde vem, por este meio, informar sobre os casos de Dengue identificados por concelho no dia 17 de Outubro de 2024. (Dados Provisórios)

Ilha	Concelho	Casos Diários			Casos Acumulados		
		Nº de casos suspeitos	Nº de casos confirmados	Nº de casos hospitalizados	Nº de casos suspeitos	Nº de casos confirmados	Nº de óbitos
Santiago	Praia	223	154	4	8846	6627	1
	R. G. de Santiago	18	3	1	493	167	0
	São Domingos	11	11	0	194	185	0
	Santa Catarina	5	2	0	116	49	0
	S. S. do Mundo	1	1	0	26	18	0
	Tarrafal	0	0	0	162	79	0
	S. Miguel	12	6	0	88	54	0
	Santa Cruz	38	33	0	522	417	0
Fogo	S. L. dos Órgãos	14	6	0	235	45	0
	São Filipe	55	9	0	1394	565	0
	Mosteiros	33	10	0	1332	496	1
	Santa Catarina do Fogo	8	5	0	79	40	0
Brava	Brava	5	4	0	95	90	0
Santo Antão	R.G. de Santo Antão	0	0	0	6	5	0
	Paul	0	0	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0	2	2	0
São Vicente	São Vicente	4	4	0	52	49	0
Sal	Sal	0	0	0	9	5	0
São Nicolau	Ribeira Brava São Nicolau	1	1	0	3	2	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	Boa Vista	0	0	0	19	18	0
Maio	Maio	17	16	0	361	216	0
Total		445	265	5	14034	9129	2



Ministério da Saúde

Direção Nacional da Saúde

Hoje o país regista **445** casos suspeitos, **265** casos confirmados, **5** casos hospitalizado e **0** Óbito. Não foram notificados casos de Dengue Grave.

Atualmente o país contabiliza **14034** casos notificados entre eles **9126** confirmados e **2** óbito acumulado.

Os casos suspeitos são identificados de acordo com a definição de “*caso suspeito de Dengue*” conforme as orientações técnicas de vigilância.

Dengue é uma doença aguda infecciosa febril, transmitida pela picada de mosquitos *Aedes aegypti*. Os sintomas mais frequentes são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “ka pôdi”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos.

Ao sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para ter orientações específicas.

Para a prevenção da disseminação desta doença nas comunidades é necessário o engajamento muito forte de todos, desde os níveis individual, comunitário e institucional, com ações direcionadas ao combate ao mosquito e à diminuição de exposição a picadas deste.

Ao nível individual e no contexto domiciliar é importante que:

- Lave todas as vasilhas e reservatórios, por exemplo bidões, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos uma vez por semana;
- Lave as cisternas e tanques antes de reabastecimento;
- Limpe frequentemente as calhas;
- Mantenha o pátio/terraços/quintal sem entulhos;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Coloque o lixo no contentor;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal.

Participe e colabore ativamente no combate aos focos de mosquitos!

Contamos com a colaboração de todos.